

038

CARACTERIZAÇÃO FÍSICA DO RESÍDUO DE CASCA DE TUNGUE (*Aleurites fordii*) EM DIFERENTES GRANULOMETRIAS PARA USO COMO SUBSTRATO HORTÍCOLA. Paulo da Silva Viegas, Cirilo Gruszynski, Maria H. Fermino, Atelene N. Kämpf. (Laboratório de Biotecnologia em Horticultura / Faculdade de Agronomia / Universidade Federal do Rio Grande do Sul).

O tungue (*Aleurites fordii*) é uma árvore de pequeno porte, cultivada na Região da Serra do Noroeste do RS, para extração de óleo. O resíduo do processo industrial, composto por pericarpo, mesocarpo, endocarpo do fruto e cascas (testa) de sementes é denominado de "casca de tungue". Viveiristas têm utilizado a casca de tungue como matéria orgânica para produção de plantas ornamentais no solo, como rosas e crisântemo. Plantas cultivadas em substratos com predominância de casca de tungue apresentam restrições no seu desenvolvimento. Propõem-se neste trabalho um estudo das características físicas da casca de tungue. Para tanto, o material foi selecionado em classes tamanho de partículas (0<5mm, >5<9mm, >9<18mm), além de <9mm e <30mm (conforme recebido). O resíduo analisado conta com aproximadamente seis meses de compostagem a céu aberto, sem revolvimento. As análises feitas foram: densidade seca; porosidade total, espaço de aeração, água facilmente disponível, água disponível, água tamponante e água retida nos microporos (acima de 100 hPa). Os resultados demonstram que, independente do tamanho da partícula, a casca de tungue apresenta alta porosidade (acima de 85%), com alto volume de espaço de aeração (entre 27 e 44%). A capacidade de retenção hídrica (nos microporos) oscila entre 33 e 53%, considerada acima do ideal. O volume de água disponível às plantas em baixas pressões varia de 7 a 21%. De acordo com dados obtidos o material apresenta restrições físicas para uso em recipientes, com elevada retenção de água em microporos. Pode, porém, ser utilizado como componente de misturas para substratos hortícolas.